

MODELO DE FÁCIES DAS FORMAÇÕES PEDRA DE FOGO, MOTUCA E SAMBAÍBA NA REGIÃO DE BIELÂNDIA (TO)

Bruno de Jesus Portugal da Silva¹; Luciano Castro da Silva¹

¹ UFPA

RESUMO: A deposição do Grupo Balsas ocorreu durante o maior evento regressivo da Bacia do Parnaíba, associada à orogenia Eo-Herciniana, o que resultou em mudanças no padrão deposicional da bacia, evidenciado por uma forte tendência de continentalização. Na região de Bielândia, norte do estado do Tocantins, ocorrem ótimas exposições dos litotipos das formações Pedra de Fogo, Motuca e Sambaíba, do Grupo Balsas, região esta que se situa na reserva ambiental MNAF (Monumento Natural das Árvores Fossilizadas), por apresentar uma grande quantidade de vegetais fósseis, principalmente a espécie *Psaronius brasiliensis*. De acordo com o modelo de fácies proposto por Posamentier & Walker (2006) foram identificadas as seguintes fácies na área de estudo: Pelito laminado (Pl), Arenito maciço (Am), Carbonato maciço (Cm), Siltito laminado (Sl), Gipso fibroso (Gf), Gipso nodular (Gn), Arenito com laminação convoluta (Ac), Arenito com estratificação plano-paralela (Ap) e Arenito com estratificação cruzada acanalada de grande porte (Aa). As fácies Pl, Am e Cm ocorrem na Formação Pedra de Fogo e são caracterizadas como depósitos formados por processos sedimentares de suspensão (Pl e Am) e precipitação química (Cm). As fácies Sl, Gf e Gn são encontradas na Formação Motuca e foram formadas por processo de suspensão (Sl) e precipitação química (Gf e Gn). As fácies Ac, Ap e Aa ocorrem na Formação Sambaíba e são interpretadas como produtos de processos eólicos, sendo a fácies Ac gerada por fluidificação durante a migração de dunas sobre os lagos Motuca, e as fácies Ap e Aa geradas pela migração de formas de leito sob diferentes condições de regime de fluxo. A partir da análise das fácies foram caracterizadas três associações de fácies para as rochas do Grupo Balsas na região de Bielândia, são elas: associação de fácies lacustre, representada pelas fácies Pl, Am e Cm; associação de fácies *Sabkha*, atribuída às fácies Sl, Gf e Gn; e associação de fácies campo de dunas marginal, formada pelas fácies Ac, Ap e Aa. A partir da interpretação destes dados é possível visualizar o contexto de continentalização ao qual a região de Bielândia foi submetida na passagem permo-triássica, com intensas mudanças climáticas e aumento da aridez, refletindo em variações no modelo de fácies sedimentares nas formações do Grupo Balsas, que gradam de depósitos lacustres costeiros para ambientes de *Sabkha* continental e posteriormente para ambiente desértico.

PALAVRAS CHAVE: FÁCIES, BIELÂNDIA